Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

MODERNIDADE CONTEMPORÂNEA E A CRISE DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS: A MOBILIDADE DO SAGRADO

ADELSON DA COSTA FERNANDO, ALBERTO DA SILVA MOREIRA
sociologoadelson@hotmail.com

Objetivo: Estudar os influxos da modernidade contemporânea na produção da crise das instituições religiosas, no processo de desinstitucionalização do sagrado e na privatização das crenças. **Método:** Este artigo consistiu numa pesquisa qualitativa, descritiva e analítica. No desenvolvimento da pesquisa, fez-se necessário uma incursão bibliográfica na literatura especializada, o que permitiu um diálogo com as contribuições da sociologia, antropologia, história e na ciência da religião. O texto é resultado da articulação teórica de autores como Bauman, Lipovetsky, Hervièu-Lèger, Vattimo, Camurça e outros, considerados referências no entendimento do fenômeno religioso contemporâneo. **Resultados:** Nenhuma característica é tão peculiar ao atual contexto sociocultural quanto à subjetividade e o individualismo. A sociedade pós-tradicional valoriza o pluralismo tanto mais à medida que ele aponta para a autonomia do sujeito, para sua liberdade de escolha, no qual ele não se vê mais obrigado a aceitar as referencias da tradição e as imposições institucionais. Diante de uma sociedade pluralista, o ser humano é estimulado a exercer o direito de escolha. A religião assume o pluralismo que se afirma na nossa contemporaneidade. Diferentes credos, práticas, filosofias, pertenças, concepções de sagrado, movimentos religiosos são expressões do vasto, complexo e plural campo religioso contemporâneo. **Conclusão:** Há uma religiosidade peregrina em curso, com indivíduos religiosamente nômades. Este cenário caracteriza o caráter errante da religião contemporânea. As novas práticas religiosas não se prendem nem ao espaço nem ao tempo, não estão mais enquadradas. O sujeito religioso se sente livre para buscar, experimentar e vivenciar o sagrado. O sagrado está solto entre uma variedade de ofertas simbólicas em que se buscam na construção da identidade sociocultural e religiosa.

Palavras-chave: Modernidade Contemporânea. Desinstitucionalização do sagrado. Sociologia da Religião.